

MANIFESTAÇÃO RARA DO RABDOMIOSSARCOMA APÓS TRATAMENTO DE ADENOCARCINOMA DE CÓLON

Layla Calazans Müller¹; Adnaldo da Silveira Maia¹; Maycon Fran Soares da Silva Rocha¹; Alice Brito Brandão²; Amanda Moreira de Abreu²; Márcio neves Stefani³;

¹ Discente da Universidade do Estado do Amazonas; ² Residente de Cirurgia Oncológica na Fundação CECON; ³ Médico Cirurgião Oncológico na Fundação CECON

Introdução: O Rbdomiossarcoma (RMS) é um tumor maligno de origem mesenquimatosa que pode ocorrer em qualquer parte do corpo e é mais frequente em crianças e pessoas do sexo masculino. **Métodos:** Foi realizada revisão do prontuário e registro dos métodos diagnósticos do paciente. **Resultados/Discussão:** Paciente do sexo feminino, 36 anos, história de dor em hipocôndrio direito com irradiação para epigástrico e melhora com medicação caseira. Após atendimento foi diagnosticada com gastrite. Em 2013, após infecção intestinal, foi admitida em um Pronto Socorro com dores abdominais e sinal de blumberg positivo, cujo diagnóstico foi apendicite aguda. A paciente negava histórico familiar de câncer, comorbidades e cirurgias prévias. Foi encaminhada para a laparotomia de emergência na qual verificou-se um tumor na topografia, sendo conduzida para o centro de referência de Manaus. No tratamento foi realizada colectomia com retirada do tumor e preservação de margens cirúrgicas com acompanhamento semestral. Em 2016, notou um nódulo de rápido crescimento e indolor a palpação no ombro esquerdo, evidenciado na ressonância magnética. O diagnóstico de rbdomiossarcoma foi confirmado pelo estudo imunohistoquímico. Após a realização da exérese do tumor, a paciente encontrava-se em bom estado geral e em acompanhamento trimestral. O rbdomiossarcoma representa nos adultos menos de 1% de todos os tumores sólidos malignos e menos de 3% de todos os sarcomas. O subtipo mais comum é o embrionário representando 59%, enquanto somente 1% é classificado como anaplásico. A excisão completa pode ser feita desde que os resultados funcionais e estéticos sejam aceitáveis. Alguns estudos prévios relatam aparecimento de adenocarcinoma de cólon após o tratamento de rbdomiossarcoma e relacionam isso à mutação do gene p53. Contudo, não foi encontrado na literatura evidências que comprovem o inverso. **Considerações finais:** Os RMS é um tumor raro em adultos e não possui etiologia e fatores de riscos definidos. Em contrapartida, o Adenocarcinoma de cólon ocorre em pessoas acima de 40 anos e tem fatores de risco conhecidos como obesidade, tabagismo e história familiar. Dessa forma, a paciente que apresenta um perfil divergente do padrão dessas doenças, ressalta a importância de estudos sobre a patogenia do RMS para que se possa cruzar as informações com as de outras doenças, a fim de identificar fatores em comum viabilizando uma melhor conduta terapêutica e preventiva.

Descritores: Rbdomiossarcoma; Adenocarcinoma; Cólon;

REFERÊNCIAS

- DENSMORE TL, et al.; Colorectal adenocarcinoma as a second malignant neoplasm following Wilms' tumor and rhabdomyosarcoma. *Medical and Pediatric Oncology*, 1996.
- FERMAN, S.E.; Análise de sobrevivência de pacientes pediátricos portadores de rbdomiossarcoma: 18 anos de experiência do Instituto Nacional de Câncer - RJ. São Paulo, 2005.
- KUMAR V; Abba, AK; Aster, JC. *Robbins Patologia Básica*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- MATTOS, V.D.; et al.; Rbdomiossarcoma Embrionário: Relato de Caso com 15 Anos de Sobrevivência e Revisão de Literatura. *Revista*

Brasileira de Cancerologia 2014; 60(4): 337-344

PARK, S; et al.; Colorectal adenocarcinoma as a second malignant neoplasm following rhabdomyosarcoma of the urinary bladder: a case report. Journal of Korean Medical Science,2000.